

COMPRIMENTOS DE ONDA LUMINOSA E ÁCIDO INDOLBUTÍRICO EM NIVEIS DE CLOROFILA “B” EM PORTA-ENXERTO VIDEIRA VR-04343

Vagner G. D. Sadoski¹; Maria G. K. Ramos¹; Paulo M. C. Bueno¹

¹Instituto Federal do Paraná – Campus Palmas – Av. Bento Munhoz da Rocha Neto s/nº - PRT-280, Trevo da Codapar, 85555-000, Palmas – PR. (vagner_sadoski@hotmail.com)

A estaquia na videira é um processo que pode ter sua eficiência maximizada pela utilização de auxinas, como por exemplo o AIB (ácido indolbutírico). As técnicas de controle do espectro de luz e do fotoperíodo, atuam de forma positiva na produção vegetal através da sua influência nas atividades fisiológicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência dos diferentes comprimentos de onda luminosa e AIB sobre a produção de clorofila “B” em estacas de porta-enxerto de videira VR-04343. Os ramos lenhosos foram desinfetados e confeccionadas estacas de 20 cm. Em 03/09/2021 foi instalado o experimento, as estacas foram tratadas com 3 concentrações de AIB (0, 1500 e 3000 mg L⁻¹) delineados em blocos ao acaso, de 5 parcelas e 2 plantas por parcela. Após 8 dias, as plantas foram submetidas à iluminação com 4 comprimentos de onda: 430 nm (azul), 660 nm (vermelho), 720 nm (vermelho extremo) e 430 + 660 nm (pink). No início as lâmpadas ficam ligadas durante 24 horas (falha no temporizador) após 24 dias, ficaram ligadas 16 horas. As estacas ficaram sob temperatura de 24°C durante 63 dias após a instalação, quando foram realizadas as avaliações. Observou-se diferenças significativas entre os tratamentos luminosos para a clorofila “B”, eles exerceram influência significativa no teor médio, independentemente da concentração de AIB utilizada. O tratamento que obteve os maiores índices foi o de luz azul, (3,82), seguido pelas luzes pink e vermelho (3,18 e 2,82), que não diferiram estatisticamente entre si e foram superiores à média obtida pela luz vermelha extrema (1,76). A luz azul está relacionada com o desenvolvimento e atividades dos estômatos, exercendo uma influência positiva em sua síntese. Logo, a utilização desse método beneficia a capacidade de captura de luz, contribuindo para um crescimento vegetativo e uma condição mais saudável.

Palavras-chave: Propagação vegetativa, LEDs, *Vitis vinifera*.